

polimorfismo rs2442598 no gene ANGPT-2 com proteção para RD em pacientes com DM1. Essa associação não foi replicada em pacientes com DM2.

AO2915

Variabilidade biológica dos níveis de albumina glicada em pacientes transplantados renais sem diabetes

Ana Laura Pimentel; Priscila Aparecida Correa Freitas; Joiza Lins Camargo

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Albumina glicada (AG) tem sido avaliada como um teste alternativo para o diagnóstico e o monitoramento de diabetes na população em geral e em indivíduos com doença renal crônica. Diferentemente do teste hemoglobina glicada, os valores de AG não sofrem interferência em casos de anemia grave, hemodiálise e uso de eritropoetina. Por estas razões, acreditamos que AG poderia ser utilizada como um teste alternativo em pacientes após o transplante renal. Medicamentos imunossupressores, como tacrolimus e ciclosporina, são os principais fatores de risco para alterações no metabolismo da glicose após o transplante. Até o momento, não há estudos que avaliem o comportamento do teste AG nesta população. **Objetivos:** Neste estudo avaliamos a variação biológica dos níveis de AG em indivíduos transplantados renais sem diabetes durante o primeiro ano pós-transplante.

Métodos: 87 pacientes (45 homens e 42 mulheres, idade média $43,8 \pm 12,8$ anos) que realizaram transplante renal no Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre março de 2012 e junho de 2015 foram incluídos. Cada paciente coletou uma amostra de sangue a cada quatro meses durante o primeiro ano após o transplante. Os níveis de AG foram dosados em soro por método enzimático (GlycoGap®, Diazyme Laboratories, Poway, CA). Indivíduos que apresentaram possível fator interferente do teste AG foram excluídos. As fórmulas sugeridas por Fraser e Harris foram utilizadas para a estimativa da variação biológica. Os coeficientes de variação intra e interindividual (CVI e CVG), o índice de individualidade (II) e a diferença crítica (DC) foram calculados para AG.

Resultados: O coeficiente de variação analítica (CVA) foi 3,5%. Os CVI e CVG foram 5,2% e 11,3%, respectivamente. A DC para AG foi 14,5% e o valor do II foi 0,41. Os valores médios de AG foram mais altos em homens quando comparados às mulheres ($15,0 \pm 1,9\%$ e $14,5 \pm 1,4\%$; $p=0,013$). Os níveis médios de AG permaneceram aparentemente constantes em indivíduos sem diabetes durante todo o período do estudo. **Conclusões:** AG após o transplante renal apresentou valor de CVI mais alto e valor de CVG semelhante ao descrito na literatura para a população em geral. Em termos práticos, e com base no valor de DC, variações nos níveis de AG só deverão ser consideradas verdadeiras se estas diferenças forem maiores do que $\pm 14,5\%$ entre dois resultados consecutivos em indivíduos durante o primeiro ano após o transplante renal.

ENFERMAGEM - GESTÃO EM SAÚDE E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

AO3034

Desenvolvimento de aplicativo móvel para o dimensionamento de pessoal de enfermagem

Rodrigo de Farias Giglio; Graciele Fernanda da Costa Linch; Tais Maria Nauderer; Luciano da Costa Blomberg; Marcelo Götzt; Adriana Aparecida Paz

UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: A assistência ao paciente em unidades hospitalares requer uma atenção ininterrupta e exige um quadro de pessoal de enfermagem adequado quanti-qualitativamente, para que se possa garantir segurança técnica e a qualidade assistencial. Neste contexto, tem-se observado um crescimento no uso de aplicativos móveis para o auxílio nos processos de trabalho, ensino e tomada de decisão dos enfermeiros. Evidencia-se, neste cenário, um nicho para o desenvolvimento de uma aplicação móvel ao ensino do dimensionamento de pessoal de enfermagem com a finalidade de desenvolver o raciocínio crítico para a tomada de decisão in loco, proporcionando melhorias no processo de trabalho em saúde. **Objetivo:** apresentar o desenvolvimento de um aplicativo móvel para o dimensionamento do pessoal de enfermagem. **Método:** trata-se de um estudo de pesquisa aplicada com o desenvolvimento tecnológico de um aplicativo móvel para obter o dimensionamento de pessoal em enfermagem. Esse aplicativo tem a finalidade de embasar o processo decisório de (re)alocação de profissionais em unidade de internação hospitalar adulta, no âmbito do ensino da gestão de enfermagem. **Resultados:** foi desenvolvido essencialmente para dispositivos Android, contendo o banco de dados e serviços web para acesso do professor. Apresenta as funcionalidades de cadastramento de unidades, classificação dos pacientes presentes em uma unidade e realização do cálculo de dimensionamento de pessoal de acordo com a classificação destes pacientes, além de um controle de acesso com login e senha. Os usuários têm acessos diferentes - "Professor" e "Aluno" - no intuito de proporcionar uma experiência de ensino qualificada e eficiente. **Considerações:** Embora o dimensionamento de pessoal de enfermagem seja descrito como positivo na literatura científica, não foram encontrados estudos relatando o uso de aplicativos móveis que auxiliam neste contexto. Cabe destacar que as tecnologias educacionais digitais têm sido cada vez mais inseridas no ensino de enfermagem, e o uso do aplicativo na beira do leito pode contribuir para orientar a avaliação do aluno quanto a complexidade assistencial. Entende-se que esse recurso tecnológico pode facilitar a organização e aprendizagem do aluno no processo de trabalho do enfermeiro.

ENFERMAGEM - POLÍTICAS E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

AO2601

Pesquisa de satisfação dos usuários atendidos em áreas ambulatoriais de um hospital escola

Rafaela Garbini Casarin; Rafaela Nunes Martins; Pâmela de Oliveira Rodrigues; Angélica Konrath; Greta Sasso; Daniela dos Santos Marona Borba; Giovani Souza Silveira; Luciane dos Reis Francisco; Lisiane Manganeli Girardi Paskulin

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: As pesquisas de satisfação fazem parte de estratégias desenvolvidas para a participação e a defesa dos direitos dos usuários dos serviços de saúde. A avaliação destes serviços dependerá do contato e das percepções dos usuários frente às relações interpessoais e estratégias de cuidado estabelecidas, bem como a outros fatores que interferem na satisfação (facilidade de acesso, conforto, limpeza). **Objetivo:** Identificar a satisfação dos usuários com atendimento em áreas ambulatoriais do Hospital de Clínicas de